

# Especificação técnica relativa à integração do SI.VIDA nos sistemas clínicos hospitalares

outubro, 2018

Versão 1.1



**SPMS**<sub>EPE</sub>

Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e a informação nele contida é confidencial.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas



<b>Data:</b>	10-10-2018
<b>Ref.ª</b>	SIVIDA_2018
<b>Versão:</b>	1.1

## Índice

1	Introdução .....	3
2	Especificação técnica .....	4
3	Controlo do Documento .....	7
3.1	Histórico de Alterações .....	7
3.2	Lista de Distribuição .....	7
3.3	Documentos Relacionados.....	7
3.4	Outros Documentos Relevantes .....	7



## **1 Introdução**

Com o aumento massivo de aplicações adaptadas à doença, surge a necessidade de ter, num único ponto de acesso, módulos integrados numa aplicação única de registo clínico, que acedam ou alimentem estas aplicações.

No caso do SI.VIDA, como sistema de informação de monitorização dos doentes com infeção por VIH/sida, surge a necessidade da adaptação dos sistemas clínicos hospitalares, no sentido de permitir aos médicos que seguem estes doentes na consulta, efetuarem o registo de informação pertinente da doença em tempo real da consulta.

O presente documento objetiva apresentar a especificação técnica para o desenvolvimento e implementação da primeira fase da integração do SI.VIDA nos sistemas clínicos hospitalares das instituições que fazem seguimento de doentes com Infeção por VIH/sida.



## 2 Especificação técnica

O acesso por contexto dos sistemas clínicos hospitalares ao SI.VIDA reger-se-á por um processo de autenticação entre os dois sistemas.

O utilizador que acede ao sistema clínico hospitalar deve estar devidamente registado e credenciado no SI.VIDA. O seu *username* que, tipicamente, é o número mecanográfico do profissional de saúde, deverá ser igual e comum a ambos os sistemas e o SI.VIDA confiará no processo de autenticação do sistema origem.

O doente a que o profissional de saúde pretende aceder já deverá existir no SI.VIDA, ou seja, ambos os sistemas partilham o número de processo do doente e esse deverá ser o veículo de acesso aos doentes entre os dois sistemas. No caso do doente ainda não constar no SI.VIDA, o ecrã de direcionamento será o de importação de novos doentes para que, via número de processo, o doente seja importado para o SI.VIDA, via HL7.

O acesso por contexto permite que os sistemas clínicos hospitalares acedam diretamente ao processo clínico ou aos episódios de consulta dos doentes registados neste sistema de informação, desde que o clínico se tenha autenticado corretamente na aplicação origem e exista no SI.VIDA como utilizador com perfil de acesso. Listam-se, de seguida, os campos a serem enviados por contexto, via processo intermédio para o SI.VIDA.

<b>Campo</b>	<b>Tipo Dados</b>	<b>Opcional</b>	<b>Descrição</b>
<b>UserName</b>	String	Não	Número mecanográfico
<b>RequestTime</b>	String	Não	TimeStamp (yyyyMMddhhmmss)
<b>InstitutionID</b>	String	Não	Identificador da Instituição
<b>ExternalApplicationID</b>	String	Não	Identificador da Aplicação Externa



<b>PatientID</b>	String	Não	Identificador do doente (Número de Processo da Instituição)
<b>EpisodeID</b>	String	Sim	Identificador do episódio
<b>LandPage</b>	String	Não	Identificador do <i>software</i> de chamada

O sistema informático externo que invoca por contexto, chama um *link* com o endereço macro do SI.VIDA, seguido do valor “/SPMS.Web.SIVIDA/Authentication/GetToken.ashx”.

Por exemplo, no hospital HOSP deve ser invocado o endereço:

<https://sivida.hosp.min-saude.pt/SPMS.Web.SIVIDA/Authentication/GetToken.ashx>

O SI.VIDA retornará um valor em XML com o endereço de login seguido de um *token*, resultado da validação dos dados na invocação. Este XML retornado será um valor cifrado com uma chave acordada entre o SI.VIDA e o sistema clínico hospitalar, que só este último conseguirá decifrar. O XML em texto limpo será o seguinte:

```
This XML file does not appear to have any style information associated with it. The document tree is shown below.
```

```
--<url>  
  --<location>  
    [REDACTED]/SPMS.Web.SIVIDA/Authentication/SIVIDALogin.aspx?TOKEN=KYF6NTEETD3SCQ0IXRWG  
  </location>  
</url>
```

Como exemplo, este acesso deverá estar associado a um botão que carregará o SI.VIDA dentro de um *iframe* da aplicação origem e deverá prever e incluir os parâmetros acima referidos.

A construção do *link* e a passagem dos respetivos parâmetros deve ser efetuada por POST e tendo em conta a codificação UTF-8.



<b>Data:</b>	10-10-2018
<b>Ref.ª</b>	SIVIDA_2018
<b>Versão:</b>	1.1

O processo de cifra do URL será feito pelo SI.VIDA ao devolver o *token* de acesso do sistema clínico hospitalar. Este é um processo que decorrerá por acordo de chaves e deverá ser comunicada entre a gestão técnica dos dois sistemas. Por questões de segurança, o *token* devolvido à aplicação externa é invalidado no momento da autenticação no SI.VIDA, ou seja, só poderá ser usado uma vez. O algoritmo de encriptação usado será AES-256.

Os campos *InstitutionID*, *ExternalApplicationID* e *LandPage* serão divulgados pela equipa SPMS/SI.VIDA ao fornecedor do sistema clínico hospitalar no momento da configuração. Deve ser garantido que o campo *UserName* coincide entre as aplicações e é unívoco.

De notar que um dos requisitos iniciais na instalação do SI.VIDA era que o sistema estivesse numa máquina fora do domínio. Este requisito pode trazer algum constrangimento ao nível de acessos na invocação do SI.VIDA. Essas ligações e comunicações devem ser asseguradas junto da informática de cada hospital que implemente esta solução.



### 3 Controlo do Documento

#### 3.1 Histórico de Alterações

Versão	Data	Autores	Revisores	Alterações	Aprovação
1.0	10/10/2018	SPMS	DSI-PAA	Reajustamento da apresentação do documento	CA SPMS
1.1	10/10/2018	SPMS	CA SPMS		CA SPMS

Tabela 1 - Histórico de Alterações

#### 3.2 Lista de Distribuição

Nome	Organização	Cargo/Responsabilidade
Unidades hospitalares que seguem doentes com infeção por VIH/sida		

Tabela 2 - Lista de Distribuição

#### 3.3 Documentos Relacionados

Relatório Precedente	Início	Fim

Tabela 3 - Documentos Relacionados

#### 3.4 Outros Documentos Relevantes

Título
Despacho n.º 8379/2017
Circular Normativa – Modelo Acesso ao SI.VIDA
Norma técnica integração SI.VIDA nos sistemas clínicos hospitalares

Tabela 4 - Outros Documentos Relevantes